

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 309 - Desempenho Industrial Cearense em 2025: uma análise da produção e do emprego

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Produção estável e geração de empregos caracterizam o desempenho da Indústria de Transformação no Ceará em 2025

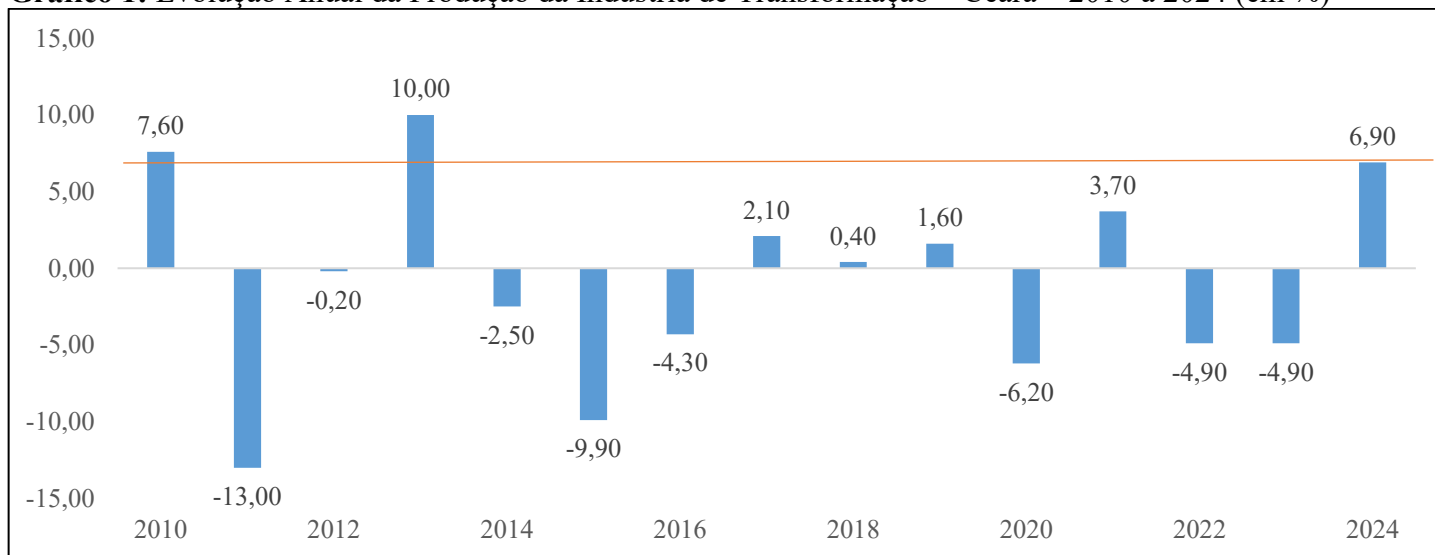
1. Antecedentes: o crescimento da produção no ano de 2024

O presente Enfoque analisa o desempenho da Indústria de Transformação cearense em 2025, considerando o contexto de forte crescimento alcançado em 2024. Neste cenário, é válido avaliar como se posicionam os números atuais e em que medida apontam para a sustentação ou ampliação do desempenho recente. O Enfoque ajuda em tal reflexão e, para tanto, recapitula brevemente os resultados do ano anterior.

No ano passado, a Indústria de Transformação cearense registrou um crescimento relevante, alcançando uma taxa de 6,9% na comparação com o ano de 2023. Após os resultados ruins nos anos anteriores, em 2022 e 2023, a atividade voltou a crescer, seguindo uma dinâmica que se assemelhou aos melhores resultados desde 2010.

O movimento de recuperação cíclica e os efeitos favoráveis advindos dos estímulos econômicos dos governos local e federal, e a dinâmica muito positiva de determinadas atividades, como Fabricação de calçados, de Confeção, de Têxteis, da Fabricação de produtos de metal e da Metalurgia, se colocam como as principais explicativas para o desempenho. O gráfico 1, a seguir, traz os resultados para os últimos anos e demonstra a força da atividade em 2024.

Gráfico 1: Evolução Anual da Produção da Indústria de Transformação – Ceará – 2010 a 2024 (em %)



Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração própria. Variação percentual em relação ao ano anterior.

Em termos relativos, o número cearense se posicionou como a quarta maior alta entre os dezessete Estados pesquisados pelo IBGE, ficando atrás do Rio Grande do Norte (15,3%), do Pará (11,8%) e de Santa Catarina (7,7%). O desempenho local também superou o registrado pela indústria nordestina e para o país, cujas taxas, respectivas, foram de 3,0% e 3,6%, na mesma comparação.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 309 - Desempenho Industrial Cearense em 2025: uma análise da produção e do emprego

Como indicam os números, o ano de 2024 foi especial para o segmento industrial cearense. Neste contexto recente, como dito, é oportuno avaliar se a atividade tem ampliado, sustentado ou mesmo reduzido, em 2025, os ganhos de produção alcançados no ano passado.

2. O desempenho da produção em 2025: os resultados mensais de outubro

Os resultados mais recentes sobre a evolução da produção industrial cearense têm o mês de outubro como período de referência. Os diferentes indicadores calculados para este momento são unânimes em indicar uma relativa estabilidade da produção da indústria de transformação no estado. A Tabela 1, a seguir, apresenta tais resultados.

Tabela 1: Evolução da Produção da Indústria de Transformação – Brasil, Nordeste e Ceará – Indicadores selecionados - outubro de 2025 (em %)

Brasil, Nordeste e Ceará	Indicadores		
	Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1)	Variação mês/mesmo mês do ano anterior (M/M-12)	Variação acumulada em 12 meses (em relação ao período anterior de 12 meses)
Brasil	-0,6	-2,2	0,6
Nordeste	-	2,0	0,2
Ceará	-0,3	0,4	-0,5

Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração própria.

De fato, como indica a tabela, os números refletem uma estabilidade para a produção no Ceará. Na comparação entre os meses do ano (M/M-1), de outubro em relação a setembro, a produção da industrial registrou um leve recuo, de apenas -0,3%, em um cenário similar ao país, com redução de -0,6%.

Já na avaliação interanual (M/M-12), de outubro de 2025 em relação a outubro de 2024, o resultado cearense é uma leve expansão, de apenas 0,4%. Nesta comparação, o desempenho nacional registrou um recuo de -2,2% ao passo que na região, a alta foi relativamente mais intensa, com 2% de crescimento. Por fim, taxa anualizada (12 meses), aponta para um contexto também de estabilidade, com o estado recuando -0,5%, ao passo que o país (0,6%) e a região (0,2%) crescem levemente.

As taxas apresentadas acima, com magnitudes próximas a zero, apontam para o cenário de estabilidade em relação ao ano de 2024. Os resultados para o mês de outubro indicam uma performance similar ao observado no ano passado e em linha com o mês anterior, setembro.

3. O desempenho da produção em 2025: os resultados acumulados

Os indicadores mensais em outubro apontaram para uma performance estável, como visto acima. Resta conhecer os números para a o desempenho acumulado do ano e identificar se o cenário de estabilidade se mantém.

De acordo com os números até outubro, o cenário de estabilidade já sinalizado na análise mensal se confirma para o resultado anual. De fato, entre os meses de janeiro e outubro, comparados a igual período do ano anterior, a indústria cearense acumula um leve recuo, de apenas -0,4%. A taxa é, novamente, similar as registradas na manufatura nacional, com alta de 0,2%, e regional, com recuo de -0,8%.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTADÍSTICA DO CEARÁ

22



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 309 - Desempenho Industrial Cearense em 2025: uma análise da produção e do emprego

Os percentuais próximos a zero, com leves recuos ou leves expansões, são um claro indicativo de um desempenho estável em 2025 em relação ao forte crescimento alcançado em 2024. Entretanto, esta realidade não é homogênea em termos nacionais, e alguns Estados apresentam taxas mais fortes de crescimento e de recuos mais intensos.

Nesta análise para o desempenho acumulado do ano, os destaques positivos são as indústrias do Pará e Goiás, com as maiores expansões de 7,4% e 3,1%, respectivamente. Por outro lado, com resultados negativos, se sobressaem os Estados de São Paulo (-1,8%), Pernambuco (-4,7%), Mato Grosso (-7,2%), Mato Grosso do Sul (-13,9%) e Rio Grande do Norte (-14,3%).

Em termos comparativos, o Ceará abre a lista das indústrias que registraram recuos na produção e se coloca com relativa distância dos resultados mais intensamente negativos. A Tabela 2 apresenta as taxas.

Tabela 2: Evolução da Produção da Indústria de Transformação – Brasil, Nordeste, Ceará e Demais Estados – Variação acumulada no ano – janeiro a outubro de 2025 (em %)

Brasil, Nordeste e Estados	Variação Acumulada no Ano (jan-out)
Brasil	0,2
Nordeste	-0,8
Pará	7,4
Goiás	3,1
Santa Catarina	2,8
Rio Grande do Sul	2,3
Amazonas	1,5
Bahia	1,1
Minas Gerais	0,9
Paraná	0,9
Maranhão	0,6
Rio de Janeiro	0,2
Ceará	-0,4
Espírito Santo	-1,3
São Paulo	-1,8
Pernambuco	-4,7
Mato Grosso	-7,2
Mato Grosso do Sul	-13,9
Rio Grande do Norte	-14,3

Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração própria. Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

O cenário de estabilidade demonstrado nos indicadores de evolução da produção industrial no Ceará, não se mentem quando se observa as atividades que formam a Indústria da Transformação. Os resultados para o setor advêm de comportamentos distintos dos seus segmentos, com desempenhos opostos para o desempenho acumulado até outubro.

No campo positivo, com expansões na produção no resultado acumulado do ano, se destacam os segmentos de Produtos químicos, Metalurgia e Produtos alimentícios. No campo oposto, com resultados negativos, se sobressaem as atividades da Confecção e vestuário, Derivados de petróleo, e Máquinas e aparelhos elétricos. A Tabela 3 traz os resultados setoriais.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 309 - Desempenho Industrial Cearense em 2025: uma análise da produção e do emprego

Tabela 3: Evolução da Produção da Indústria de Transformação e Seus Segmentos – Ceará – Variação acumulada no ano – janeiro a outubro de 2025 (em %)

Indústria da Transformação e seus segmentos	Variação Acumulada no Ano (jan-out)
Indústrias de transformação	-0,4
Fabricação de produtos químicos	33,9
Metalurgia	30,5
Fabricação de produtos alimentícios	5,7
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2,4
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,4
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-0,4
Fabricação de bebidas	-6,1
Fabricação de produtos têxteis	-8,3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-10,2
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-12,6
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-35,7

Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração própria. Variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

4. A evolução do emprego industrial em 2025: os resultados acumulados até outubro

Os resultados para evolução da produção do setor industrial cearense apontam para um cenário de estabilidade em relação ao ano de 2024, caracterizado por bons resultados e posicionados entre os melhores anos desde 2010. A presente amplia o escopo da análise e passa a considerar o desempenho em termos de geração de emprego, o que ajuda a melhor entender a dinâmica da atividade industrial em 2025.

Neste quesito, os números apontam para uma geração positiva de empregos. A estabilidade na produção é acompanhada de um movimento contínuo de saldos positivos na geração de vagas formais de trabalho na manufatura estadual. De fato, entre os meses de janeiro a outubro, apenas em dois momentos a Indústria de Transformação cearense fechou o período com saldo negativo, nos meses de maio e de outubro. Em todos os outros, o saldo mensal para geração de postos de trabalho foi positivo, como fica claro na Gráfico 2, a seguir.

ENFOQUE ECONÔMICO

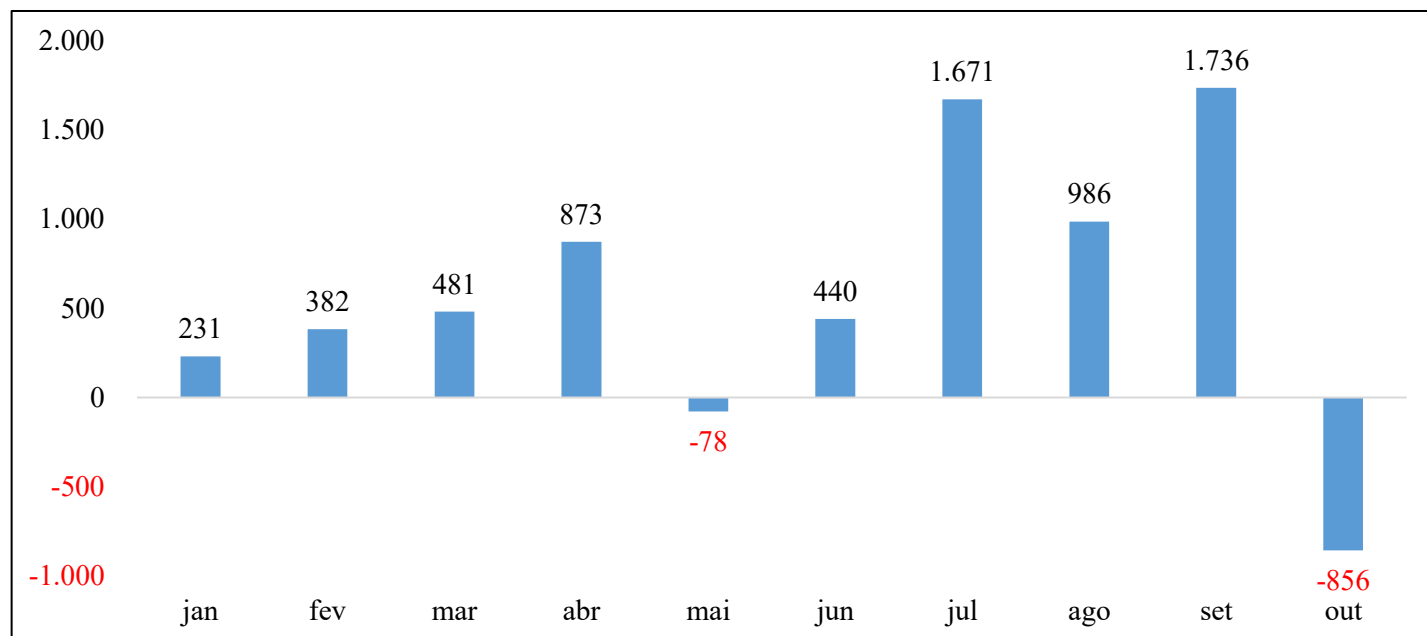
IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 309 - Desempenho Industrial Cearense em 2025: uma análise da produção e do emprego

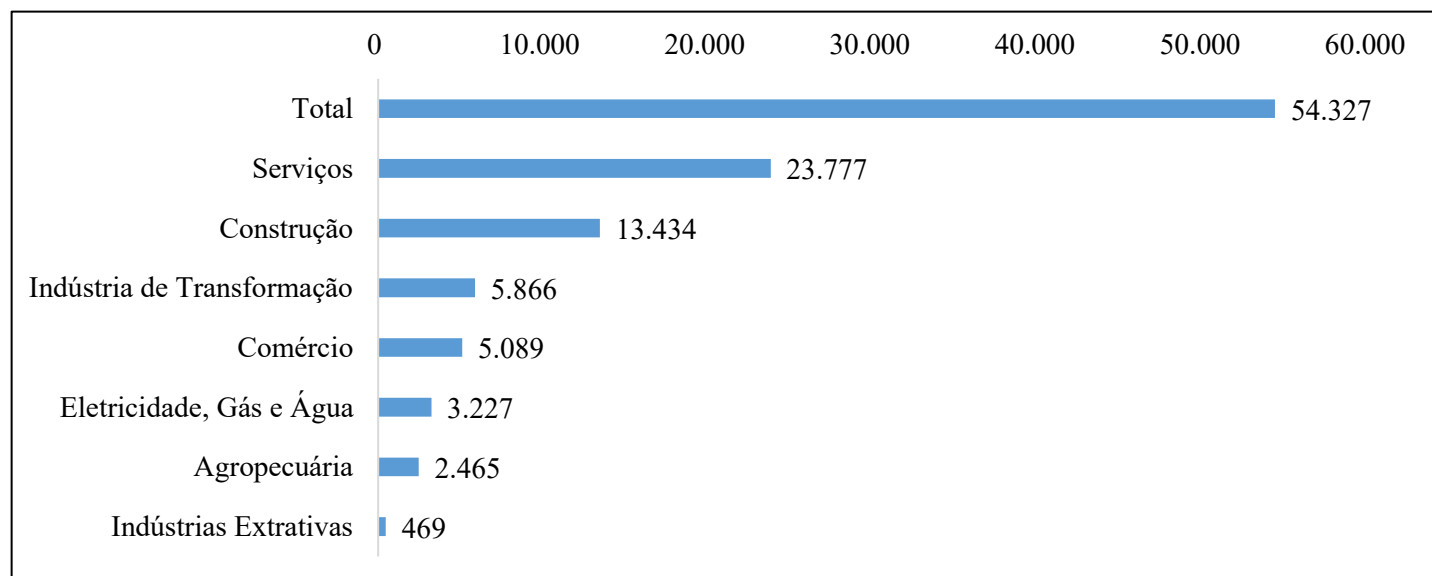
Gráfico 2: Evolução Mensal do Saldo de Empregos Formais na Indústria de Transformação – Ceará – janeiro a outubro de 2025 (em número de vagas)



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração própria. Saldo entre Admitidos e Desligados.

Como resultado, a manufatura cearense acumula, até outubro um saldo positivo para o número de vagas criadas. Entre janeiro e outubro, o saldo total é de 5.866 postos de trabalho adicionais. O segmento se posiciona como a terceira melhor marca, ficando atrás apenas dos Serviços, com 23.777, e da Construção, com 13.434. No período, a economia cearense em sua totalidade acumula 54.327 vagas de empregos formais. O Gráfico 3 apresenta o total de vagas e sua composição setorial.

Gráfico 3: Saldo Acumulado de Empregos Formais – Total Economia e Grandes Setores – Ceará – janeiro a outubro de 2025 (em número de vagas)



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração própria. Saldo entre Admitidos e Desligados acumulados nos meses de janeiro a outubro de 2025.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

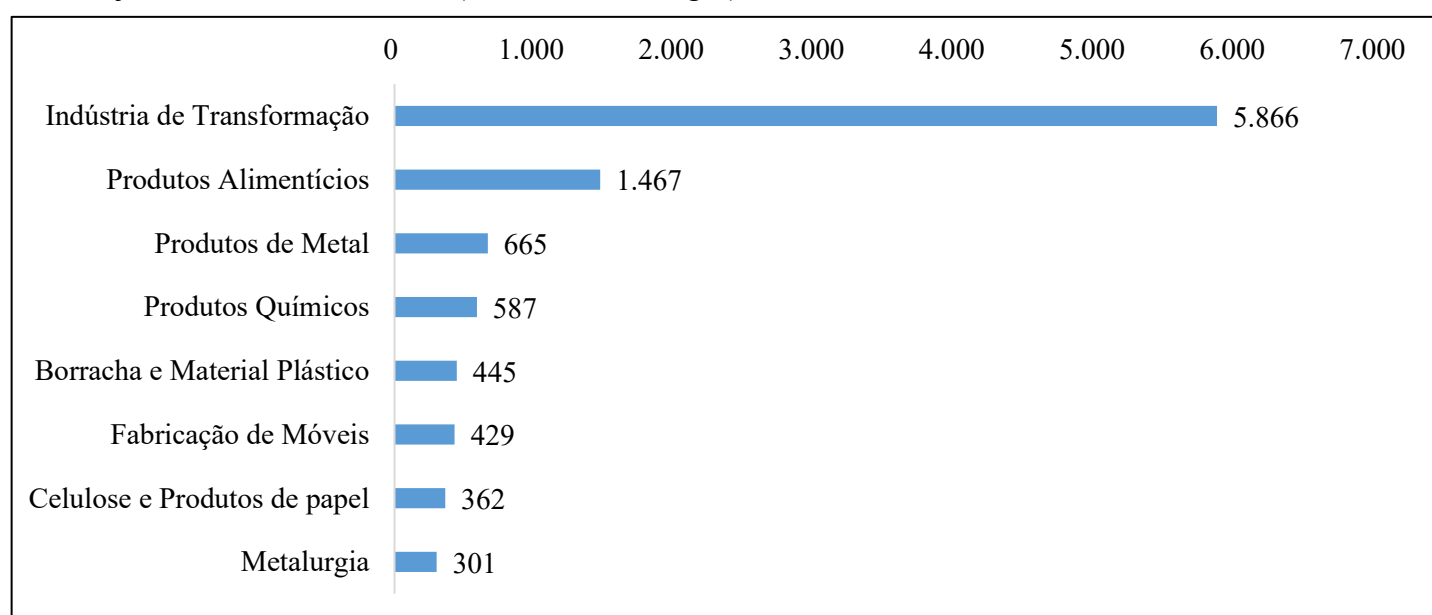
22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 309 - Desempenho Industrial Cearense em 2025: uma análise da produção e do emprego

Assim como na produção industrial, a dinâmica da geração de empregos é também distinta entre os segmentos que forma a indústria de transformação. Entre os destaques positivos, destaque para as atividades de fabricação de Produtos alimentares, com 1.467 vagas criadas, e de Produtos de metal, com 665 vagas adicionais de emprego. Em oposição, a atividade de fabricação de Máquinas e aparelhos elétricos acumula o maior número de vagas encerradas, com -994 postos de trabalho. O Gráfico 4 apresenta os segmentos com os melhores resultados na geração de emprego em 2025.

Gráfico 4: Saldo Acumulado de Empregos Formais – Indústria de Transformação e Segmentos Selecionados - Ceará – janeiro a outubro de 2025 (em número de vagas)



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração própria. Saldo entre Admitidos e Desligados acumulados nos meses de janeiro a outubro de 2025.

4. Considerações Finais

Como demonstrado, a produção da indústria cearense alcançou um desempenho relevante no ano de 2024, se posicionando entre os melhores desde 2010. Já em 2025, a atividade industrial tem apresentado relativa estabilidade em relação ao ano passado, evitando retrocessos na produção e sustentando os bons resultados alcançados em 2024. Em termos comparativos, os números da Indústria de Transformação, no Ceará, estão relativamente mais bem posicionados, superando a região Nordeste e alguns outros estados, como Rio Grande do Norte, Pernambuco e São Paulo.

No tocante ao emprego, a indústria cearense gerou um total de 5.866 novos postos de trabalhos formais. No ano, em todos os meses, a exceção de maio e outubro, a indústria local registrou saldos positivos na geração de empregos.

Os resultados para produção e emprego demonstram que a manufatura local tem sustentado sua produção em um nível similar ao do ano passado, o que é algo importante diante da forte expansão em 2024, e mantido uma geração consistente de empregos formais ao longo do ano. Em ambas as dimensões, o estado tem se distanciando dos piores cenários, para o que tem contribuído, sob certa medida, os efeitos positivos das políticas estaduais dedicadas a dinamizar a atividade econômica.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

22



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 309 - Desempenho Industrial Cearense em 2025: uma análise da produção e do emprego

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 309 – Dezembro/2025

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título: Desempenho Industrial Cearense em 2025: uma análise da produção e do emprego

Elaboração:

Witalo de Lima Paiva (Analista de Políticas Públicas)

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)